# SEMPRE PRONTO

*Órgão Oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal • N.º 510 Ano LIV • Janeiro/Fevereiro/Março 1998*

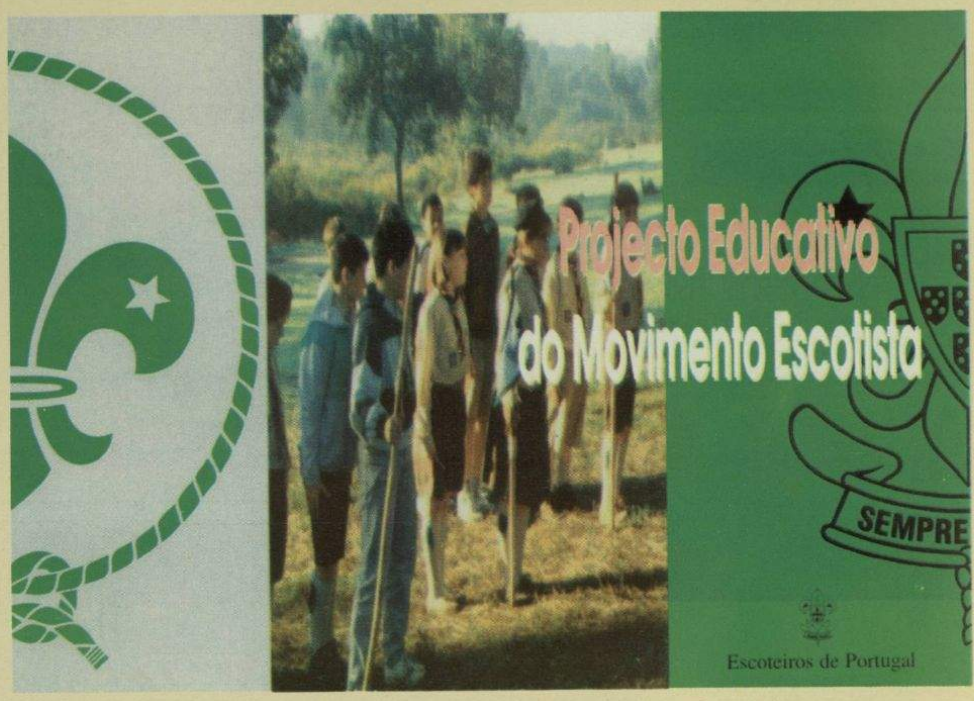
# Baden-Powell VIVE!

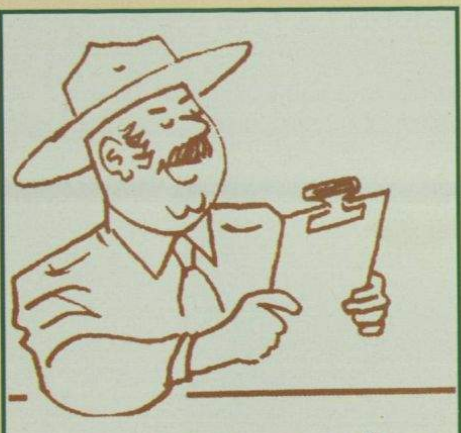


# EDITORIAL

**Data Histórica**

Terá lugar brevemente o lançamento do *Projecto Educativo do Movimento Escotista,* uma publicação pioneira e histórica e constituirá um marco no Movimento Escotista em Portugal. No próximo número estarão relatados todos os detalhes, e ficarão a saber como a poderão obter.



SEMPRE PRONTO

**PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL**
**ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCUTEIROS DE PORTUGAL**

**Director**
João Azeitona

**Administração**
Edições 100% Escotismo

**Chefe de Redacção**
Mário Silvestre

**Colaboradores**
Victor Simas - Grupo 142 - Grupo 172
Olho de Jaguar - Henrique Ruivo - PNTS
ENC - Pedro Narciso

**Design Gráfico**
João Azeitona e Mário Silvestre

**Redacção e Administração**
Travessa das Galeotas, 1
1300 Lisboa - Telefone 363 93 39

**Internet**
http://www.aep.pt/

**N.º de exemplares**
1000

## 1.ª Nota da Redacção

Tendo como objectivo o acerto definitivo da calendarização de publicação, por imperativos legais, da Revista "Sempre Pronto", este número engloba o primeiro trimestre do ano de 1998, ou seja, JANEIRO, FEVEREIRO, e MARÇO.

Aproveitamos também, esta ocasião para vos alertar, que esta revista é a última distribuída gratuitamente, devendo-se este facto, a motivos facilmente compreensíveis, relacionados com os elevados custos da mesma.

Como tal, a revista do segundo trimestre de 1998, ABRIL, MAIO, e JUNHO, terá um preço de capa de **200$00**. No entanto proporcionamo-vos a oportunidade de efectuarem o vosso pedido de assinatura no formulário anexo incluído nesta revista, com o desconto inerente de assinante.

## 2ª Nota da Redacção

Todos os artigos que são enviados pelos nossos leitores e publicados, de maneira voluntária e gratuita, não são naturalmente da responsabilidade desta redacção, que apenas se limita a transcrevê-los.

Assim declinamos qualquer tipo de responsabilidades cíveis ou criminais, eventualmente imputáveis a estes. As únicas limitações de publicação dos referidos, estarão relacionadas com a disponibilidade de espaço e terão que se enquadrar naturalmente com a linha editorial desta revista.

*Esta Revista só foi possível com o apoio do* IPJ

*Por* : Jornal "Sempre Pronto" • AEP - Tv. das Galeotas, 1 • 1300 LISBOA

*Por* : N.º (01) 362 37 22

*Por* : E-mail:aep@mail.telepac.pt

# ACTIVIDADES I

## O Natal com o Grupo N.º 142

Efectivo actual do Grupo Nº. 142: 53 Escoteiros (Lobitos, Júniores, Séniores, e Caminheiros), e 7 Dirigentes.



### ■ Objectivos da construção do Presépio

Realizar um sonho que vínhamos alimentando há alguns anos e que consistia em:

• Podermos contribuir com o nosso trabalho e a nossa iniciativa para que a localidade de Camarões pudesse ter o seu Presépio. O Presépio que os Escoteiros do Grupo Nº. 142 construiram, fizeram-no para que a população de Camarões e não só, o pudessem visitar na quadra natalícia. Para esse efeito foram distribuídos milhares de convites, nesse sentido.

• Fazer algo que a população de Camarões, e da freguesia de Almargem do Bispo pudessem apreciar e observar, e que os jovens são capazes de realizar tarefas de uma forma organizada e responsável. Tanto quanto sabemos, não há memória de até ao dia de hoje, se ter construido em Camarões um Presépio destas dimensões (tamanho natural).

### ■ Quem fez parte do "Projecto Presépio"




Para a construção contribuíram todos os elementos do Grupo, tendo as tarefas ficado assim distribuídas:

• ALCATEIA: Ficou atribuída a tarefa de arranjar o material para a ornamentação da Árvore de Natal e sua decoração.

• TRIBO JÚNIOR: Foi-lhe atribuída a tarefa de encontrar o material para a construção da cabana (canas, troncos, ramos, pedras, etc.)

• TRIBO SÉNIOR: Coube-lhe a tarefa de construir a cabana e de colaborar na elaboração de algumas figuras.

• CAMINHEIROS E DIRIGENTES: Ficaram com a tarefa de fazer e pintar as figuras, e decorar o Presépio.

Toda esta equipa pôs de pé o Presépio, tendo para tal, trabalhado durante dois meses.

O Presépio foi construido no terreno que a C.M. de Sintra, nos concedeu para construirmos a nossa sede.

Durante o período de exposição do Presépio, 13 de Dezembro de 1997 a 6 de Janeiro de 1998, muitas pessoas o visitaram, tendo os pais dos nossos Escoteiros marcado uma presença de realçar.

As despesas com a construção do Presépio foram inteiramente suportadas pelo Grupo Nº. 142.

Uma forte canhota

# ACTIVIDADES II

## *Já lá vão três anos!*

No passado dia 14 de Dezembro de 1997, o Grupo 172-Azenha/Srª.da Hora, da A.E.P., comemorou 3 anos de existência, em cerimónia que teve lugar no anfiteatro da Cooperativa "as Sete Bicas" e à qual se associaram o vereador Dr. Manuel Seabra, em representação da C.M. de Matosinhos, os Grupos 4 e 17 da A.E.P., o delegado no Porto da F.A.E.P., os agrupamentos 228, 448, 462 e 677 do C.N.E. e a 2ª. Companhia de Guias de Matosinhos da A.G.P, para além de associações da freguesia da Senhora da Hora.

Este Grupo apresentou algumas variedades musicais, das quais destacamos a música "rap", a instrumental, e as "Spice Girls". Além da música, o jogo foi igualmente, uma nota dominante, contando para tal com a participação das Alcateias dos Grupos presentes.

Numa breve intervenção, o representante da C.M. de Matosinhos, Dr. Manuel Seabra, referiu o trabalho que os grupos de Escoteiros têm desenvolvido em prol dos jovens, nomeadamente na protecção do meio ambiente, para além de ter saudado o Grupo pelo trabalho que este tem desenvolvido junto da "Casa do Caminho" - instituição sediada na mesma freguesia e que recolhe crianças abandonadas.

Em paralelo com o espectáculo de "variedades", os visitantes puderam ainda ver exposições sobre pioneirismo e instrumentos musicais, para além de puderem adquirir o último número do "A Azenha" - jornal editado pelo Grupo.

O bolo de aniversário completou aquela tarde de festa em que se comemoraram os 3 anos de existência do Grupo 172 da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Eduardo Coelho
Escoteiro-Chefe dos S. Administrativos



# ENTREVISTA

**Nome:** Manuel Narciso Coimbra
**Nascido em:** 27.10.1932
**Falecido em:** 12.02.1998
**Morada:** Pontinha
**Cargo:** Chefe de Parque do P.N.E.C.



***Esta entrevista é publicada a título póstumo e é a melhor homenagem que o "SEMPRE PRONTO" pode prestar ao Chefe Coimbra. Este depoimento foi captado em 24/01/98.***

**A** - Azeitona, a maneira de falar. Em duas palavras colocou ordem na Conferência.

**B** - Boa conservação do PNEC, claro está.

**C** - Canalização, águas, esgotos, fossas, etc.

**D** - Dar o melhor para o PNEC não se degradar.

**E** - Estima por tudo e por todos; sou estimado por todos.

**F** - Fernanda Coimbra.. Faz tudo sempre a sorrir.

**G** - Gostar do PNEC.

**H** - Hoffman (o alemão do PNEC), boa pessoa.. Quem o rodeia é que o fez parecer mau.

**I** - Inventário do PNEC. As mais valias do PNEC das dávidas onde estão.

**J** - José Araújo. Colaborou como Chefe de Parque, fazia o que fosse necessário.

**L** - Lidar com as pessoas.

**M** - Madeira. O Pedro como pessoa era porreiro, mas não dava a atenção devida aos seus colaboradores.

**N** - Nunca abandonarei o meu posto. Só por imposição.

**O** - Obviamente faço tudo o que é necessário fazer.

**P** - Paulo e Pedro Coimbra. Dois dos meus filhos. Um chegou a Escoteiro Chefe do Grupo 19-Pontinha.

**Q** - Quartos. A minha dor de cabeça; peço a todos e em particular aos formadores que me ajudem.

**R** - Ricardo. O meu segundo filho, obviamente também Escoteiro.

**S** - SEMPRE PRONTO a ajudar nos bons e maus momentos.

**T** - Toca dos Castores. Arranjem-na!

**U** - Utentes do parque, zona familiar.

**V** - Vizinhos G.N.R.'s. Obviamente grandes amigos dos Escoteiros.

**W** - W.C.'s, procuro que estejam sempre limpos.

**X** - Xavier, meu primeiro Chefe de Parque, antigo chefe do PNEC e meu companheiro.

**Y** - Ya!

**Z** - Zangas. Procurei nunca as ter com ninguém. Penso que consegui.

# Tornava os outros felizes

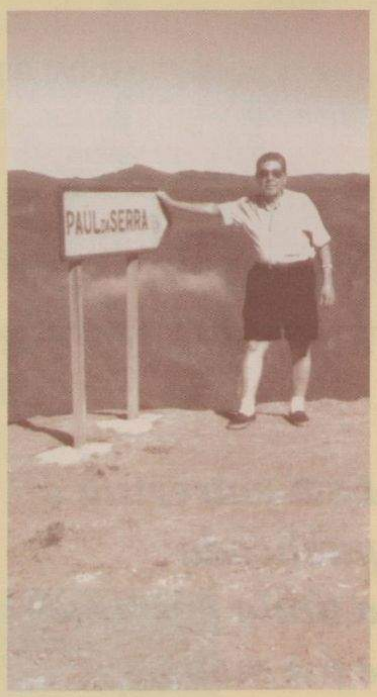


Aderiu ao Movimento Escotista porque quis ser útil. Quando foi necessário um motorista expe-
riente para o carro do Grupo 19 - Pontinha, um Plymouth americano gigantesco, o pai dos
Coimbras apareceu. Era eu Lobito e o Paulo Es- coteiro. Como encarregado de educação, sentiu
que essa poderia ser uma das formas de colabo- rar com o Grupo.

Fascinou-se com o potencial do Movimento e lentamente deixou-se envolver. De monitor no
Grupo 19 a colaborador no Campo Escola foi um passo.

Aprendeu a amar o Campo Escola com os grandes Chefes: Chefe Xavier, Chefe Otelo e
Chefe Domingos, de acordo com o grande "ar- quitecto" do Campo Escola, o Chefe Nobre
dos Santos. Aprendeu com eles os primeiros segredos do Parque.

Aí passamos longas temporadas de Junho a Setembro. Terminava as suas corridas de táxi e no final do dia regressava ao parque para se entregar ao trabalho da Equipa de Parque.




Essas temporadas deram-nos os dias mais maravilhosos das nossas vidas. Ajudou-nos a crescer livres entre o mar e o campo. Entre o azul e o verde. Que dias felizes.

O Chefe Coimbra colocou sempre em primeiro lugar as inúmeras tarefas do Campo Escola. Só depois a família. Isso irritava-nos. Era sempre o último a chegar para as refeições e o primeiro a partir porque vinham chamá-lo "para isto e para aquilo". Nunca mais o víamos. Entregava-se de corpo e alma ao seu Parque.

Ainda hoje, quando descobrem que sou filho do Chefe Coimbra, traçam-me um retrato bonito do meu Pai. Fico feliz por ele ter tornado os outros felizes.




Infelizmente, foi sempre melhor Chefe que Pai. O verdadeiro Pai foi sempre a minha Mãe.

Todos sabemos que nunca foi um homem de ideias, era um homem de acções, de arregaçar as mangas até a tarefa estar terminada. Mais da prática que da teoria. Foi um "Sempre Pronto a Servir". Deu sempre muito mais de si, do que recebeu de consideração e estima do Movimento Escotista. Alguns sem estatura moral alguma, desprezaram-no e usaram-no. Ele sabia disso.

Viu desfilar diante dele um rol de dirigentes associativos mais preocupados com politiquices do que com as reais necessidades do PNEC. Só assim se percebe a degradação crescente daquele espaço nas últimas décadas.

O Chefe Coimbra resistiu, a bem do seu PNEC, porque fazia aquilo que outros se recusavam a fazer. Tarefas que constantemente o colocavam em perigo real e apesar disso só recentemente se equacionou a possibilidade de um seguro de vida.

Todos sabemos que nunca exigiu nada em troca, nunca fez uma exigência aos Corpos Directivos. Amava o seu trabalho no Parque e isso bastava-lhe. Pelo Parque tudo. Considerava-se um fiel depositário dos seus segredos.

Dele recebemos a lição do serviço aos outros, do bem estar da comunidade acima de tudo. A maior das lições.

Como homem de fé acredito que o meu Pai terá um lugar no Céu. Deus se necessitar de um ajudante irá nomeá-lo. Sabe que não encontrará melhor...

*Olho de Jaguar*
**Ricardo Coimbra**

# ACTIVIDADES INTERNACIONAIS

## 19.º Jamboree Mundial - Chile 99

O 19.º Jamboree Mundial aproxima-se a passos largos!
Decorrendo de 27 de Dezembro de 1998 a 6 de Janeiro de 1999 na fazenda "Picarqin" a 61 Km de Santiago, o Mundial espera receber cerca de 30.000 participantes com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos.
O custo da actividade, **sem viagens**, ascende a US$650 (cerca de 120.000$00), e compreende a estadia, a alimentação e todas as actividades.
Todos os interessados devem fazer a sua inscrição o mais breve possível junto do Secretário das Relações Internacionais, por forma a poderem integrar o contingente português.

## 20.º JAMBOREE da Região ÁSIA-PACÍFICO e 8.º JAMBOREE dos Escoteiros da CHINA

Saudações dos Escoteiros da China!
Realiza-se de 2 a 9 de Agosto de 1998 o 20.º Jamboree da Região Ásia-Pacífico que e ao mesmo tempo o 8.º dos Escoteiros da China.
O Jamboree terá lugar em Pingtung, a sudoeste de Taiwan e contará com a presença de cerca de 15.000 Escoteiros.
"Esperança no novo Século", será o lema do Jamboree, os jovens de hoje serão os líderes de amanhã!
O custo da actividade será de 28.000$00, e as inscrições deverão ser feitas durante o mês de Abril, na sede da A.E.P..

## KANDERSTEG 98 - Mini Jamboree

Comemorando o seu 75.º aniversário, o Centro Internacional Escotista de Kandersteg, leva a efeito de 17 a 23 de Maio de 1998 um Mini-Jamboree com cerca de 100 participantes (dois por país), com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, que falem Inglês fluentemente.
O custo da actividade ronda os 40.000$00, incluindo a alimentação, estadia e as actividades que vão desde "Workshops" ambientais, saunas, actividades alpinas, etc..
As inscrições deverão ser feitas na Associação, até ao fim de Abril de 1998.
Para além deste Mini-Jamboree decorrerão durante todo este ano actividades comemorativas do aniversário, nas quais participarão mais de 9.000 Escoteiros de todo o mundo.

O Secretário para as Relações Internacionais,
*Henrique Ruivo*

# SEMPRE PRONTO

## Um Olhar sobre o passado

Ano I — 1945 | Maio-Junho | N.º 4

NÚMERO AVULSO 1$00
Assinaturas de 6 números... 6$00

Director e Editor
Eduardo Ribeiro

Administrador
Capitolino Ferreira Macedo

Redactores
Manuel António Palma
José Ribeiro

Propriedade do Grupo N.º 94
dos Escoteiros de Portugal

SEMPRE PRONTO
BIMENSÁRIO

COMP. E IMP.: OTTOSGRÁFICA, LIMITADA / CONDE BARÃO, 50 ● REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: TRAV. DE VITORINO DE FREITAS, 9 / AJUDA-LISBOA

# UM "JAMBOREE„ MUNDIAL EM 1946?

Pelo *News Bulletin* tomámos conhecimento de que os escoteiros estão em plena actividade, tencionando celebrar em 1946, um novo *jamboree* mundial, que será efectuado nos moldes tradicionais — entendimento e amizade internacional.

O grande acampamento mundial realizar-se-á em França, e nele tomarão parte tôdas as nações onde o escotismo é praticado e que estão filiadas no «Bureau Internacional» dos escoteiros. A Itália, onde a associação dos escoteiros tinha sido extinta em 1938, estará também representada, assim como a Roménia na qual o movimento acabara ao principiar a guerra actual.

Os escoteiros estão muito interessados neste *jamboree*, pois em muitos países em guerra, o Escotismo tinha sido suprimido pelas fôrças de ocupação.

Na Bélgica, por exemplo, o movimento foi inteiramente eliminado em Junho de 1940. Mais tarde, a interdição foi parcialmente levantada, mas nem reüniões de grupos, nem paradas ou marchas foram permitidas. Em Janeiro do ano seguinte o material de campismo foi requisitado, até que, em Março de 1943, o uso do uniforme foi proscrito, assim como a sinalização e o *Morse;* alguns chefes foram presos e as actividades ficaram sujeitas a fiscalização.

Em Bruxelas, recentemente, 1.500 pessoas encheram o maior teatro da cidade, para assistir a uma sessão escotista. A assistência compunha-se de oficiais de alta graduação, enfermeiras da Cruz Vermelha Inglêsa e Belga, escoteiros, etc.

No «Bureau Internacional» de Londres estão-se recebendo grandes quantidades de cartas dos membros do *Scoutisme Français*, a federação de três associações francesas. Os escoteiros de França desejam receber notícias dos seus velhos amigos. Dois dirigentes dos escoteiros franceses estiveram em Londres, onde conferenciaram com o director do «Bureau Internacional», a respeito do próximo *jamboree*.

Na Holanda os escoteiros apareceram logo que as cidades foram libertadas e trabalham vigorosamente para o esfôrço de reconstrução.

No Luxemburgo muitos escoteiros perderam a vida no movimento de resistência, no qual representaram um importante papel. Durante a ocupação o Escotismo foi abolido; mas, depois da libertação, tem havido grande afluência de novos membros.

Durante a batalha de Varsóvia, os escoteiros da Polónia sofreram a perda do seu Escoteiro-Chefe Geral Adjunto. Um dia antes tinha sido agraciado com a mais alta condecoração militar polaca.

A Associação dos Escoteiros da Noruega, que tem funcionado em Inglaterra, prepara-se para regressar à sua pátria e reorganizar aí o movimento.

Nos Estados-Unidos comemorou-se recentemente o 35.º aniversário da organização escotista. Tanto neste país como na Inglaterra há cada vez mais entusiasmo e as actividades especiais de tempo de guerra continuam.

Estes pequenos quadros da vida escotista nos países em guerra, mostram-nos o brio e a valentia com que os escoteiros defendem as suas pátrias. Em qualquer país êles contaram-se sempre entre os primeiros patriotas. Contudo, não esquecem os benefícios que surgem da cooperação e amizade entre todos os países; é êste princípio que pretendem novamente consagrar no próximo *jamboree* mundial.

## SUMÁRIO

*Um "Jamboree„ Mundial em 1946?*
*Paz.*
*Franklin Delano Roosevelt.*
*David e Livingstone, explorador e missionário.* — Joel Ribeiro.
*Reünião dos antigos e actuais escoteiros do Grupo n.º 53.*
*Encontro* — Sérgio Monteiro.
*Um feito honroso para Portugal, praticado em terras de França, há 44 anos* Ribeiro Nunes.
*Conversando com os guias de patrulha* — Ribeiro.
*O escoteiro é verdadeiro e a sua palavra é sagrada* — Manuel Ferreira.
*Inconfidências* — Ôlho à Coca.
*Livros, Guia do Campista.*
SECÇÃO TÉCNICA sob a direcção de M. Palma
*Notas a lápis*
*Topografia*
*Culinária Campista*
*O apito e a sua utilidade*
*Insignias de capacidade*
*Plantas medicinais*
*Comemorações do Dia do Escoteiro.*
*Concurso.*
*Atenção! Daqui Algarve.*
*Coisas do Norte.*

# PAZ

*Na Europa, o canhão já se calou! As nossas almas vibram de entusiasmo e as nossas preces sobem ao Céu agradecendo ao Altíssimo a suprema ventura da Paz e pedindo-lhe que nos conceda a bênção de ver, muito em breve, instàurada a Paz em todo o mundo.*

*Hora de alegria e de felicidade! Mas os nossos pensamentos vão também para aquêles que caíram derrubados pelo vulcão, lutando para nos proporcionarem êste momento a que não puderam assistir. Quantos actos de abnegação e de heroísmo! Quantas vidas inocentes! Que os homens tenham compreendido que a violência não é caminho para a solução dos seus problemas, nem meio de satisfazer aspirações e, muito menos, processo de saciar cobiças.*

*O «Sempre Pronto» saúda todos os escoteiros, nesta hora solene, e recorda os nossos camaradas que, lá fora, sofreram perseguições e foram imolados sòmente por cultivarem o amor do seu próximo e das suas Pátrias. Que o seu exemplo sirva de inspiração às nossas vidas.*

# TRIBO SÉNIOR

## *Patrulha Nacional de Tribo Sénior*

### ■ Quem somos?

Somos uma patrulha de 5 rapazes a necessitar rapidamente de auxílio de todos vocês (chefes de Tribo Sénior), pois é assim que vamos tendo vontade para trabalhar. Estamos "com a pica toda" para realizar uma actividade Sénior Nacional nos dias 3, 4, e 5 de Outubro.

### ■ O que já fizemos?

A nossa Patrulha já está em campo.
Estamos receptivos às vossas ideias conforme as vontades das vontades das Tribos Séniores da A.E.P.. Há que trabalhar agora, e saber que objectivos têm as Patrulhas para realizarem as apetecidas actividades.
Sonhos?... vamos sonhar para acordarmos um belo dia de Outubro.

### ■ O que vamos fazer?

Até se for preciso vamos até às vossas Sedes, faremos reuniões, organizaremos cursos de Guias, fazemos indabas, fazemos tudo.....temos é que saber o que é que vocês precisam, que objectivos têm e quais as vossas ambições.

### ■ Onde estamos?

Estamos nos Serviços Centrais todas as Segundas-Feiras das 21.30h ás 23.30h, onde podem contactar-nos pelo telefone: 01.364 82 53, onde podemos esclarecer todas as vossas dúvidas.

### ■ Até onde queremos ir?

Até aos Chefes e Sub-Chefes de Tribo Sénior, onde podemos conhecer a realidade desta divisão através das propostas que nos forem feitas, conjugando com as nossas, precisamos de falar e discutir sobre os temas que mais vos interessam (sejam eles polémicos ou não).

### ■ A Patrulha Nacional da Tribo Sénior:

GUIA - Mário Leite (E.C.G. do Gr. 178-Mercês/Sintra)
TESOUREIRO - Marco Lopes (E.C.T.S. do Gr. 94-Ajuda/Lisboa)
ANIMAÇÃO - José Manuel Ribeiro (E.C.T.S. do Gr. 83-Santos/Lisboa)
SECRETÁRIO - Paulo Ruivo (E.C.T.S. do Gr. 164-Estrela/Lisboa)
LOGÍSTICA - Gonçalo Serrano (Asp. a Caminheiro do Gr. 88-Sintra)

Sem outro assunto de momento,

"SEMPRE PRONTOS A SERVIR"

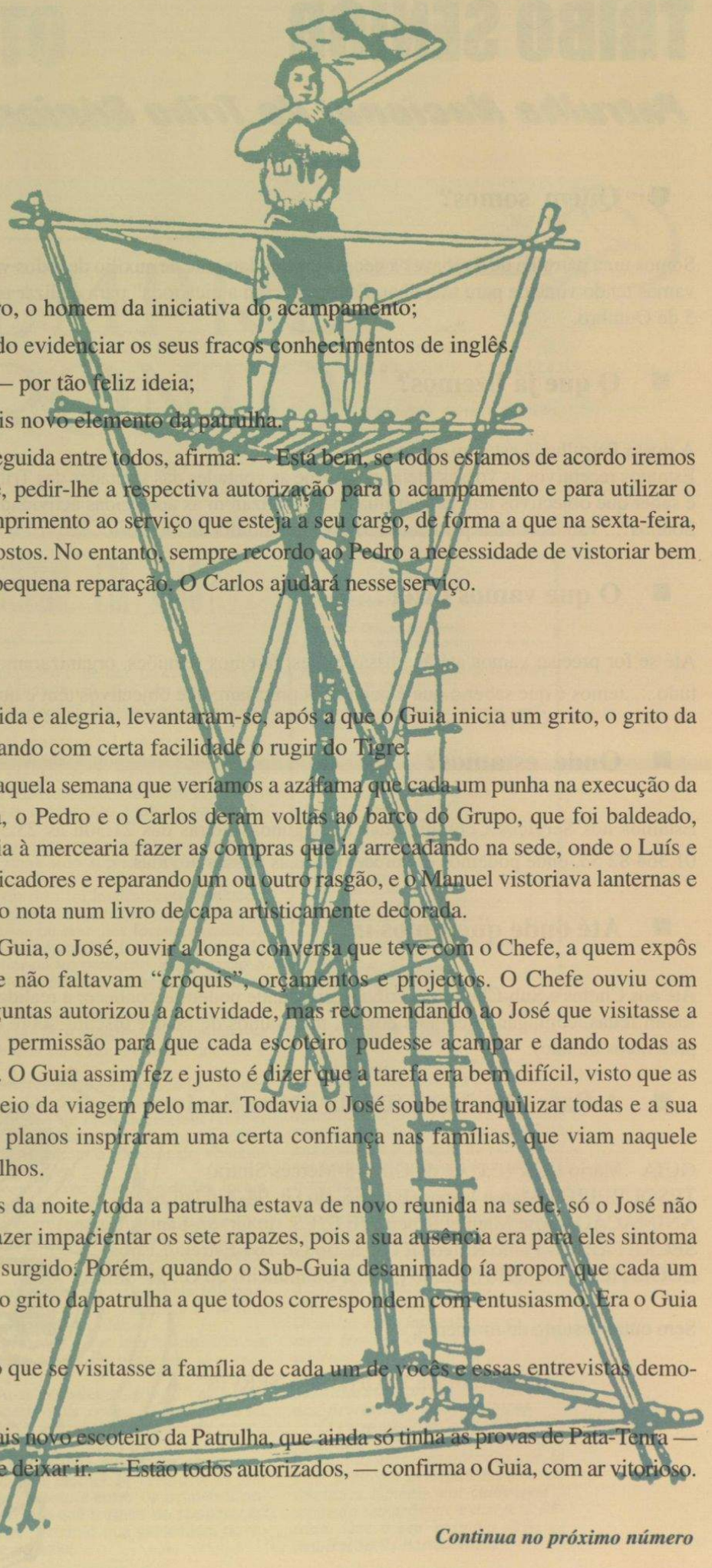
P.N.T.S.



# TRIBO

## A Ilha Deserta

*Continuação do número anterior*



— Concordo, — disse o Luís

— Eu também,— afirma o Manuel.

— Eu acho óptimo, — acrescentou o Pedro, o homem da iniciativa do acampamento;

— *Very good*, — diz o Rui a rir, procurando evidenciar os seus fracos conhecimentos de inglês.

— Mereces um abraço — afirma o Júlio — por tão feliz ideia;

— Acho muito bem — diz o Carlos, o mais novo elemento da patrulha.

O Guia, satisfeito com a unanimidade conseguida entre todos, afirma: — Está bem, se todos estamos de acordo iremos para a Ilha Deserta, vou falar com o Chefe, pedir-lhe a respectiva autorização para o acampamento e para utilizar o barco. Entretanto, cada um trata de dar cumprimento ao serviço que esteja a seu cargo, de forma a que na sexta-feira, quando aqui nos reunirmos, esteja tudo a postos. No entanto, sempre recordo ao Pedro a necessidade de vistoriar bem o barco porque talvez precise de qualquer pequena reparação. O Carlos ajudará nesse serviço.

### *A Patrulha em acção*

E pronto, aqueles dez rapazes, cheios de vida e alegria, levantaram-se, após a que o Guia inicia um grito, o grito da Patrulha. A que todos correspondem, imitando com certa facilidade o rugir do Tigre.

E pudéssemos nós acompanhá-los durante aquela semana que veríamos a azáfama que cada um punha na execução da tarefa que lhe incumbia. Por isso, na praia, o Pedro e o Carlos deram voltas ao barco do Grupo, que foi baldeado, calafetado e pintado, enquanto o Raul corria à mercearia fazer as compras que ia arrecadando na sede, onde o Luís e Júlio davam voltas a tendo, consertando esticadores e reparando um ou outro rasgão, e o Manuel vistoriava lanternas e outro material de campo, de que ia tomando nota num livro de capa artisticamente decorada.

Seria interessante se pudéssemos seguir o Guia, o José, ouvir a longa conversa que teve com o Chefe, a quem expôs um bem elaborado plano de campo, onde não faltavam "croquis", orçamentos e projectos. O Chefe ouviu com atenção e só depois de fazer algumas perguntas autorizou a actividade, mas recomendando ao José que visitasse a família de cada rapaz, assegurando-se da permissão para que cada escoteiro pudesse acampar e dando todas as explicações e esclarecimentos necessários. O Guia assim fez e justo é dizer que a tarefa era bem difícil, visto que as mães, especialmente, tinham um certo receio da viagem pelo mar. Todavia o José soube tranquilizar todas e a sua maneira correcta de falar e expor os seus planos inspiraram uma certa confiança nas famílias, que viam naquele rapaz. o companheiro ideal para os seus filhos.

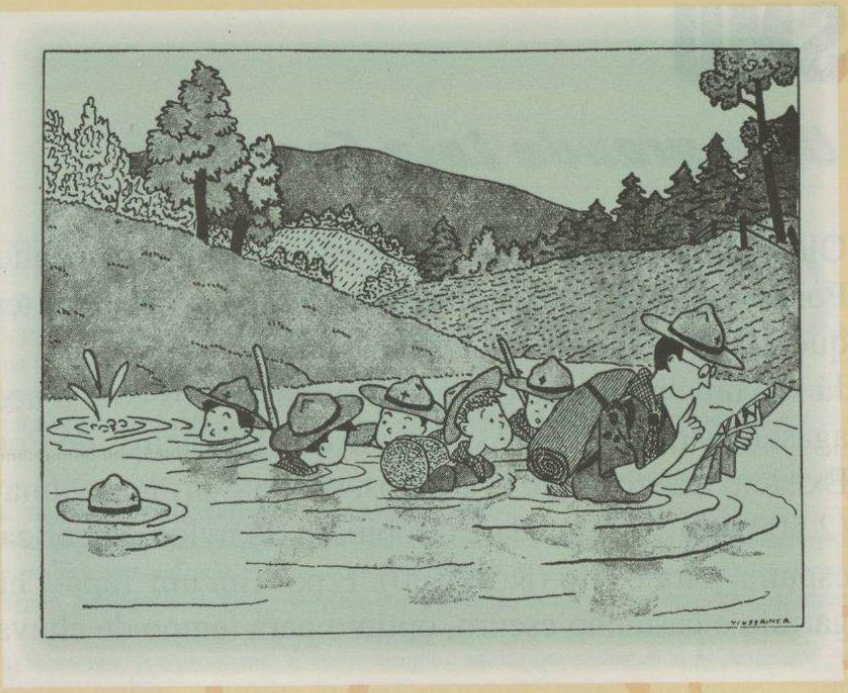
Na sexta-feira, já tarde, cerca das 10 horas da noite, toda a patrulha estava de novo reunida na sede; só o José não tinha aparecido ainda, o que começava a fazer impacientar os sete rapazes, pois a sua ausência era para eles sintoma evidente de que alguma dificuldade tinha surgido. Porém, quando o Sub-Guia desanimado ía propor que cada um voltasse para casa, ouve-se à porta da sede o grito da patrulha a que todos correspondem com entusiasmo. Era o Guia que chegava pressuroso.

Desculpem, mas o Chefe achou necessário que se visitasse a família de cada um de vocês e essas entrevistas demoraram um pouco, mas mereceu a pena.

— Ainda bem. Guia, — disse o Carlos, o mais novo escoteiro da Patrulha, que ainda só tinha as provas de Pata-Tenra — porque a minha mãe estava com receio de me deixar ir. — Estão todos autorizados, — confirma o Guia, com ar vitorioso.

*Continua no próximo número*

# CLÃ



Caro Caminheiro,

Estamos a escrever esta grande carta nacional para vos dizer que não "morremos", estamos vivos e de boa saúde. Esperamos que o mesmo se passe convosco e que o vosso Clã esteja pleno de força

A EQUIPA NACIONAL DE CLÃ está a trabalhar com afinco na preparação de vários Empreendimentos de grande envergadura. De todas estas caminhadas não podemos levantar o véu, porque a bruma que nos envolve não nos deixa vislumbrar o caminho.

Alguns destes empreendimentos estão próximos e aguardamos notícias vossas.

Até lá reflictam na mensagem talhada na mais nobre tábua esculpida:

O destino que há muito foi talhado na mais pura rocha sagrada, no eixo dos quatro. Onde a terra acaba e o mar começa, onde o Sol se transforma em fogo à luz dos iluminados e a brisa marítima refresca a sede dos corpos cansados dos buscadores da verdade.

*in* **" FACOQUEIRO"**

**A Equipa Nacional de Clã**

**IMPORTANTE! ■ IMPORTANTE! ■ IMPORTANTE! ■ IMPORTANTE! ■ IMPORTANTE!**

1. Mandem-nos o **contacto Pessoal do v/ Clã** , a/c da Equipa Nacional de Clã e este contacto ficará inscrito na mais rude e trabalhada Tronca de Clã.

2. Esperamos notícias vossas. Queremos saber como vai o vosso Clã, o vosso Grupo, a vossa Região.

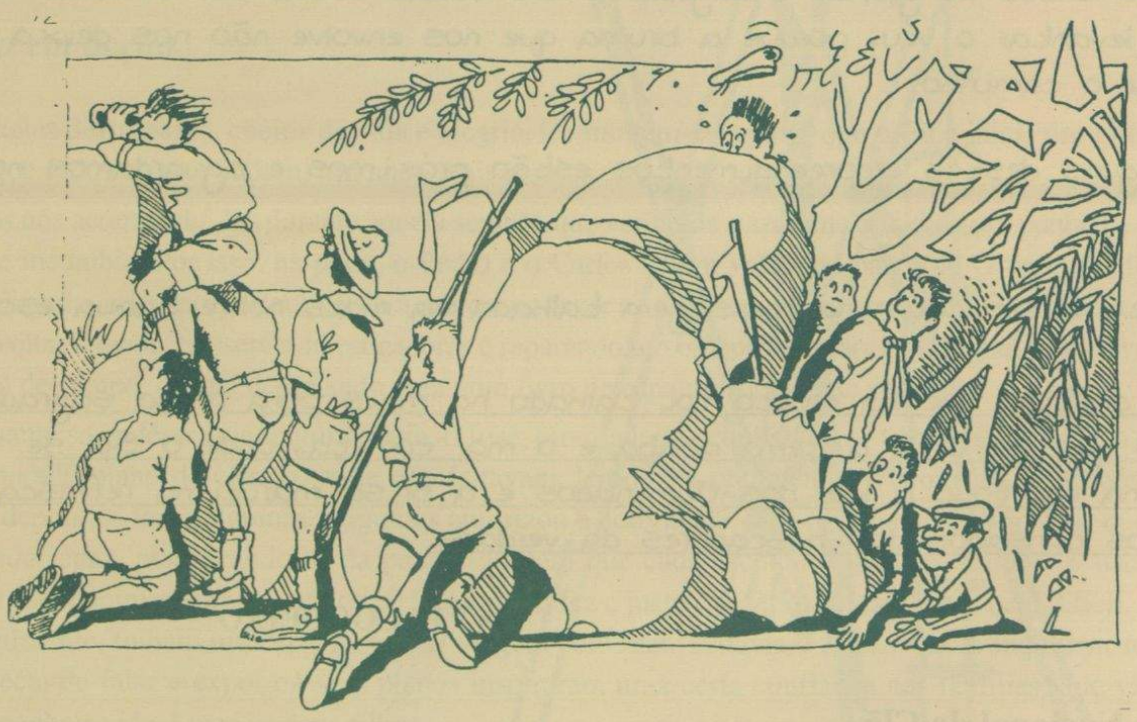
3. ATENÇÃO - O comboio estacionado na linha número 2 destina-se à estação do próximo Empreendimento Nacional de Clã. O comboio efectua paragens em todas as Regiões e Clãs no seu percurso. Tem reservas de lugar de 2ª e 1ª Classes e parte dentro de momentos.

# SMU

## *Uma grande Loja Escotista*

Olá amiguinhos cá estou eu de novo para vos dar notícias desta nossa loja.
Pois é, tal como anteriormente vos tinha prometido, temos novidades. Estas são os agasalhos que desde há muito a A.E.P. reclamava.
Já são uma realidade os agasalhos castanhos com a nossa Flor-de-Lis bordada. Estes são os agasalhos oficiais da Associação dos Escoteiros de Portugal como refere o P.O.R.
Existem três tipos de agasalhos, sendo o primeiro uma Sweet Shirt de cor castanha escura (2.500$00). A segunda é um blusão de nylon de cor castanha forrado interiormente com espuma para o frio (8.500$00). E por fim um Tapa-Chuva com capuz, bicolor em verde garrafa e castanho escuro, óptimo para tempo de chuva e impermeável (5.500$00).

Está na hora de pedires para o S.M.U. o teu preçário. Também brevemente estará disponível o nosso catálogo.



## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

**Segunda a Sexta-Feira**
das 10.00 h às 12.00 h • das 14.30 h às 18.30 h

**Quartas-Feiras**
das 10.00 h às 12.30 h • das 14.30 h às 18.30 h • das 19.00 h às 20.30 h

**1.º Sábado do mês**
das 10.00 h às 13.00 h

***Em vigor a partir de 01/11/97***

# ECOLOGIA

## O que somos afinal?

Esta questão despoleta-te curiosidade, não?! És Caminheiro, pertences à chefia e/ou estiveste na Conferência Nacional (Odivelas), no passado dia 14 de Dezembro? Então o meu texto é para ti!

Primeiro que tudo vou apresentar-me: sou o Pedro Narciso, mais conhecido por Narciso, Caminheiro do grupo nº. 48 - Damaia. Deixa-me já dizer-te que reunimos todos os Sábados das 14.00h às 18.00h, por isso se pretendes falar um pouco mais sobre o tema seguinte, aparece na nossa humilde sede e se eu lá estiver, terei todo o prazer em conversar contigo!

Voltando àquela interrogação ... bem, somos todos Escoteiros da A.E.P., certo? Pessoas íntegras, que defendem ou deviam defender ideais, que são ou serão dirigentes de uma divisão e que através de um sistema educativo intitulado Método Escotista, complementam ou irão um dia complementar a formação de indivíduos da "sua" divisão, bem como a própria.

Baden-Powell ao criar o Movimento Escotista, deixou vários pontos bem claros..., um deles foi que o Escotismo deveria ser praticado em harmonia com a Natureza, a qual devemos proteger e respeitar. Até aqui continuamos de acordo, não é?!

Bem o cerne do problema surge agora. Se foste um dos muitos que foram almoçar a uma hamburgueria pertencente a uma enorme e famosa multinacional, deves perguntar-te até que ponto gostas da Terra! Será que defendes mesmo o meio ambiente ou será que tudo não passa de um teatrinho hipócrita, já que a preocupação com o estado do ambiente e a protecção deste até estão em voga, podendo os Escoteiros desempenhar umas coisas engraçadas neste sentido!

Mas estou para aqui a acusar-te e provavelmente nem sabes qual é o problema! É muito simples: sabias que todos os anos desaparecem **muitos**, mas mesmo milhares de hectares de floresta tropical (nomeadamente na Amazónia), devido a fogos postos? É que estes fogos postos servem para explorar a madeira queimada ao "preço da chuva", para expropriar violentamente os povos locais (no Brazil, os índios e os "sem terra") e para abrir zonas enormes para os grandes latifundiários? E sabias que estes últimos usam grandes quantidades destas terras para criar animais (comida) para as suas lojas espalhadas pelo mundo? E sabias que esses animais vivem em condições miseráveis? E sabias que a este ritmo, não levará muitos anos para que a Terra seja uma bola de fumo negro?

Bem poderia lançar-te inúmeras perguntas, mas não o quero fazer ... peço-te apenas que reflictas um pouco acerca do estado do planeta. Se fores uma pessoa perspicaz e sensata, verás que ele não está nada bem! Coisas como as que acontecem por todo o mundo,continuamos com calor, mas chove a potes ... tantos exemplos mais te poderia dar ... lê uma boa revista de ambiente ou inscreve-te numa grande e boa organização ambientalista e verás que o futuro que se avizinha, de rosa tem pouco...

Voltando ao teu caso, digo-te apenas que não existem desculpas possíveis para comer num local como aquele...

Neste momento já deves ter pensado algo do género: "Quem é que este tipo pensa que é?" e/ou "Não me digas que fazes tudo de acordo com a Natureza?!". Respondendo à primeira ... não sou de nenhum modo algum Messias ou os teus pais disfarçados de Sr. Moral e Bons Costumes ... sou um Escoteiro, um cidadão do Mundo, que o ama e se preocupa com ele, tentando alertar os meus semelhantes para a defesa das causas justas ... em relação à segunda, digo-te apenas que, infelizmente, o Homem adoptou há muito um estilo de vida "do tira e não retribui", esquecendo o equilíbrio que teve em tempos o meio dito selvagem, adquirindo a ideia do quero, posso, e mando, estabelecendo-se como ser superior, dono do planeta ... eu, como simples ser, nascido no meio de uma sociedade dita civilizada, enorme de conceitos e atitudes profundamente enraizados, tive que adoptar parte do seu estilo de vida, para não ser considerado um marginal, a quem é impossível viver. Hoje com 20 anos, sinto que muito possivelmente não seria capaz de me adaptar só ao modo de vida selvagem que o nativo da Nova Guiné ainda desfruta ... ganhei hábitos desta sociedade, como o de comprar e ler livros, o ir ao cinema, o de vestir roupas, o ir a concertos musicais, o escrever, o viajar, entre outros. Digo-te então que não sou um ser ecologicamente perfeito, pois produzo resíduos, e o facto de viver nesta sociedade, não me o permite ser ... digo-te
também que existem uns mais perfeitos que outros e não o são devido a alguma capacidade com que nasceram, são-no porque o querem ser, porque fazem tudo o que está ao seu alcance para tentar não piorar, ou até mesmo melhorar o estado da Terra! Sinto-me feliz por fazer parte deste grupo minoritário, que não se deixa intimidar por ideias do tipo: "Sozinho não vou mudar o Mundo!" ou "Se ele não faz, também não faço!", o que diga-se de passagem está deveras enraizado, com tendência para a aumentar, no Zé Povinho, no "portuga" típico!

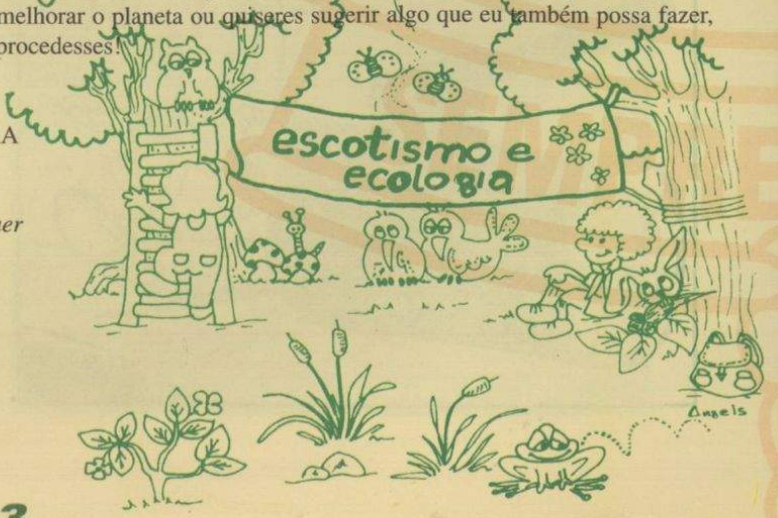
Cabe a nós, como Escoteiros, inverter o papel deste problema ... É fundamental mudarmos certos comportamentos nossos e se assim o fizermos, alertar os outros para o mesmo! Temos a sorte de pertencer a um grande movimento, que torna mais fácil a circulação de ideias. Numa sociedade fria e crua como a de hoje, o Escoteiro, mais que nunca, tem que ser o exemplo!

Atencioso leitor, espero que "tenhas enfiado a carapuça", pois este texto foi totalmente escrito a pensar em ti .. "meu amigo"...

Se depois do que leste ficaste chateado comigo, tenho que te dizer que a tua conduta também me aborrece imenso assim como a outros que comigo partilham o mesmo ideal! Se tal aconteceu, foi porque não percebeste o teor da mensagem ... o seu ph não queima ninguém ... a interpretaste-a como uma crítica destrutiva e se não "te abriu a pestana", significa que vais continuar como tens sido até aqui, o que me desagrada imenso e me causa tristeza por não teres compreendido. Pior do que isso é o facto de talvez conhecer-te ... e pior ainda ... provavelmente até sou teu amigo!!!

Se estiveres interessado em saber que coisas poderás ajudar para melhorar o planeta ou quiseres sugerir algo que eu também possa fazer, escreve-me ou aparece na sede do grupo! Ficaria muito contente se assim procedesses!

**Morada da Sede**: Praceta Correia Garção - 2720 AMADORA
**Morada de Casa**: Praceta de S. Sebastião, nº.4, 3º.Dto. - 2700 AMADORA




*Nota:*
*Escrevo-te em nome pessoal, não tendo tido a chefia do Grupo, ou qualquer outra pessoa, interferência com algo do que leste.*

Sem ressentimentos, um Caminheiro preocupado...

**Pedro Narciso**

# P.N.E.C.

Pediu-me o responsável pelo Sempre Pronto para escrever umas palavras sobre o nosso Parque, e como acho que este ano é o ano da qualidade achei uma óptima oportunidade para divulgarmos o trabalho que estamos a levar a cabo para um melhor desenvolvimento do espaço do nosso Parque de Escotismo.

Esta direcção, desde o seu projecto de candidatura, tem muitas prioridades.

Uma, que é a dotação do Parque com duches de água quente e que está em marcha e contamos que já em Maio próximo os seis quartos novos tenham a funcionar não só os anunciados duches como os WC´s privativos um em cada quarto.

Outra prioridade que iremos atacar fortemente é a reflorestação. Nesta iremos contar com o apoio da Arriba Fóssil que é quem coordena os abates e plantações desta Área da Costa da Caparica.

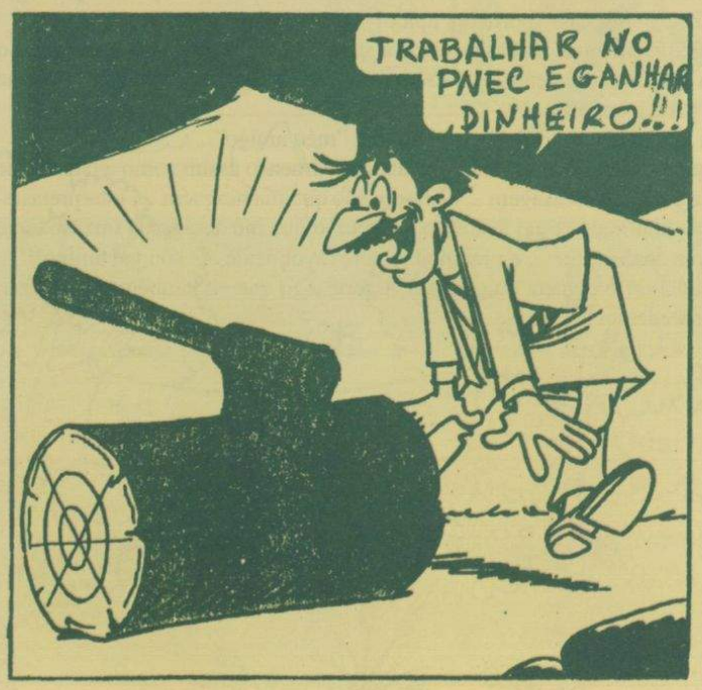
Também a Área da Zona Familiar terá que ser revista...as coisas assim não funcionam, etc.

Também as novas Equipes de Parque irão dar aos utentes do P.N.E.C. uma maior segurança e um controlo mais eficaz dos "abusos" no Parque.

### *Publicidade PNEC*

Se tens entre os 18 e os 25 anos e procuras ganhar uns cobres de entre Maio a Setembro, trabalhando aos fins-de-semana no nosso P.N.E.C. poderás enviar o teu processo para os Serviços Centrais ao cuidado do responsável pelo PNEC.

Pedimos para integrares-te numa equipe dinâmica cujo horário de trabalho é de oito horas e será ajustado posteriormente com o Chefe de Parque que estará de Serviço nesse fim-de--semana.




Oferecemos 2.000$00 diários, alojamento, local para confeccionares a tua alimentação.

P.S. manda-nos um mapa de quando estás disponível para assim nós podermos fazer a Escala de Serviço.

Também se tiveres disponibilidade temporal nos dias de semana dos meses de Julho Agosto e Setembro, poderás fazer-nos chegar essa informação.

# ESPECIAL B.P.

## *Comemorações em Guimarães em memória de Baden-Powell*

Decorreu nos passados dias 20, 21 e 22 de Fevereiro de 1998, em Guimarães, organizado pelo Núcleo local da A.E.P., um variado programa de comemorações, em memória de Robert Baden-Powell, que teve como momento alto a inauguração de um busto do nosso fundador, numa artéria da cidade, comemorações que contaram com a presença do Presidente da Direcção Nacional, do Escoteiro Chefe-Nacional, do Presidente da Conferência Nacional, de representantes da C.M. de Guimarães, de autoridades eclesiásticas, de representantes do C.N.E, das Guias de Portugal, e de muitos Grupos de Escoteiros de todos os pontos do país.

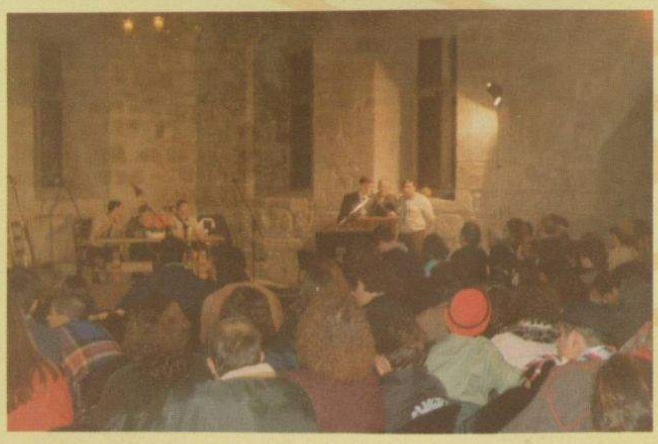












# ESPECIAL B.P.

## *Comemorações em Guimarães em memória de Baden-Powell*





